



Humanidade, Humanização e Direitos Humanos na Saúde: Distinções Terminológicas e Suas Relações

Castelhana, Ana Paula Magna da Silva Frasca

Universidade de São Paulo - Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina, Gbdm-Grupo de
Estudos em Bioética, Direito e Medicina — anapaulacastelhana@gmail.com

INTRODUÇÃO: a importância da temática escolhida é primordial para elucidar e distinguir os conceitos de humanidade, humanização e Direitos Humanos quanto aos serviços de saúde tendo em vista que são conceitos que precisam ser bem assimilados pelos profissionais de saúde em todas as suas áreas de atuação, tanto com relação ao paciente, como entre os próprios profissionais. ao se falar em “humanização” em serviços de saúde, é possível entender, sucintamente, como o resgate de “humanidade” nos processos de produção de saúde. Diante deste breve conceito, é possível indagar: se é um resgate então é possível haver serviço de saúde sem humanização? Se for um reaprendizado, qual o melhor caminho e como resgatar a humanização? Ações emergências humanizantes são a solução para uma melhora nas relações interpessoais nos serviços de saúde? a re-humanização pode ser a solução para uma melhor consciência ética e inter-relacional nos serviços de saúde? Estas e outras questões diante de uma realidade moderna com dificuldades no acesso à saúde; baixos salários; falta de mão de obra; falta de estrutura e instalações adequadas de trabalho, dentre outras questões, fazem com que a humanização das relações sejam fundamentais para o sucesso de todos os envolvidos no processo inter-relacional. **OBJETIVOS:** Pela amplitude e debate acerca da temática escolhida, não seria possível esgotá-la, mas para compreender esses conceitos e como se entrelaçam é necessário entender o que seja “homem”, suas relações interpessoais e suas trocas e influências com o meio ambiente que o cerca. a principal finalidade da pesquisa é esclarecer, distinguir e inter-relacionar os conceitos de: humanidade, humanização e Direitos Humanos no âmbito da saúde em seus diversos vieses assim como entre os profissionais de saúde e na relação do profissional com o paciente. **MÉTODOS:** o resumo e pesquisa ora apresentados são de caráter acadêmico e teórico, baseado na literatura especializada e na busca da interação e interdisciplinaridade dos Direitos Humanos como base fundamental de valores universais aplicados à área da saúde. Portanto trata-se de uma reflexão e revisão bibliográfica, assim como dos avanços das discussões na literatura comportamental e de Direitos Humanos, justamente porque não se baseia em dados empíricos nem em base de dados de amostragem ou em uma população ou segmento de profissionais da saúde de modo específico. **RESULTADOS:** como não se trata de uma pesquisa empírica, os resultados são uma profunda reflexão da literatura interdisciplinar, tal como a definição dos conceitos de humanidade, humanização e Direitos Humanos em serviços de saúde, suas relações, e sua importância diante de todos os envolvidos no processo de construção da saúde no Brasil, sejam como agentes ou beneficiados, direta e indiretamente. **CONCLUSÕES:** Não é possível fechar os olhos aos problemas existentes nos serviços de saúde, já que muitas vezes, tal como é noticiado, há carência material, de pessoas qualificadas e muitas vezes uma carência moral/psicológicas quanto ao apoio aos profissionais que enfrentam o desafio de cuidar e prestar assistência às demais pessoas com enfermidades. a comunicação, o respeito ao próximo e às boas condições materiais e estruturais, a boa formação técnica, a valorização dos profissionais, bons salários, uma boa política de capacitação e ascensão profissional dentre outros fatores, são fundamentais para a manutenção/resgate da humanização nos serviços de saúde como um todo.

Castelhana, Ana Paula Magna da Silva Frasca. Humanidade, Humanização e Direitos Humanos na Saúde: Distinções Terminológicas e Suas Relações. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10485